



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 72

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES 1152

TAQUIGRAFIA

21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 03 de Maio de 2017

Presidência dos Srs.

EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
EZEQUIEL JUNIOR - 2º Vice-Presidente

Secretariado pelo Sr.

JESUÍNO BOABAID - Deputado

(Às 09 horas e 22 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Aírton Gurgacz (PDT), Anderson do Singeperon (PV), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jesuíno Boabaid (PMN), Lázinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB); Marcelino Tenório (PRP) e Ribamar Araújo (PR).

DEPUTADOS AUSENTES: Cleiton Roque (PSB), Geraldo da Rondônia (PHS), Jean Oliveira (PMDB), Laerte Gomes (PSDB), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PMDB), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 21ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – Procede a leitura da Ata da Sessão anterior.

Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Eu quero registrar a presença do Vereador Wilson Caetano Coelho, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira, muito obrigado pela presença.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

1 – Mensagem nº 89/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Revoga o artigo 3º e seu parágrafo único, da Lei nº 3.514, de 5 de fevereiro de 2015, que ‘Cria o Quadro Especial dos Militares do Estado de Rondônia – QEPM/QEBM, no âmbito das Corporações Militares, e dá outras providências’”.

02 – Mensagem nº 90/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Acrescenta alínea ‘d’ ao § 1º, do artigo 19, do Decreto-Lei nº 11, de 9 de março de 1982, que ‘Dispõe sobre as Promoções dos Oficiais da Ativa da Polícia Militar do Estado de Rondônia, e dá outras providências’”.

03 – Mensagem nº 91/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza a criação de Unidades do Colégio Tiradentes da Polícia Militar – CTPM, e dá outras providências”.

04 – Mensagem nº 92/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Cré-

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

dito Suplementar por Superavit Financeiro, até o montante de R\$ 4.530.748,96, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial de Proteção Ambiental – FEPRAM”.

05 – Mensagem nº 93/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial por Superavit Financeiro e por Excesso de Arrecadação, até o momento de R\$ 6.853.354,83, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM”.

06 – Mensagem nº 94/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superavit Financeiro e por Anulação, até o montante de R\$ 645.955,04, em favor das Unidades Orçamentárias: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM e Fundo Especial de Proteção Ambiental – FEPRAM”.

07 – Mensagem nº 95/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Institui o Certificado de Identificação de Madeira e dá outras providências”.

08 – Mensagem nº 96/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a correção de erro material em relação às Taxas de Permanência ou Diária e Liberação de Veículos Apreendidos sem o Serviço de Guincho constantes da Tabela de Serviços e Taxas do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Rondônia – DETRAN, de que trata a Lei nº 3.963, de 21 de dezembro de 2016”.

09 – Mensagem nº 97/2017 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Dispõe sobre vigilância armada 24 (vinte e quatro) horas nas agências bancárias públicas e privadas, e nas cooperativas de crédito do Estado de Rondônia e dá outras providências”.

10 – Mensagem nº 98/2017 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 7.742.628,16, em favor das Unidades Orçamentárias: Fundo Previdenciário do IPERON – FUNPRERO, Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes – FESPREN, Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, Fundo Penitenciário – FUPEN e Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS”.

11 – Ofício nº 0331/2017 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório de Atividades de Contas referente ao 1º Trimestre de 2017.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Lido o expediente recebido, passamos as Breves Comunicações. Com a palavra o ilustre deputado Adelino Follador por cinco minutos, sem partes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Srs. Deputados, pessoal aqui presente. Para nós é uma alegria, uma satisfação está aqui hoje mais uma vez, a imprensa. Vou fazer um convite nós amanhã a abertura da festa lá em Ariquemes, a festa do peixe, EXPOVALE. A EXPOVALE é uma festa que está sendo aberta amanhã, 9 horas da manhã com a exposição de todos os empresários, todas as agroindústrias. Quero parabenizar a Associação Comercial de Ariquemes junto com o Governo do

Estado, junto com o Basílio da SUDER que está ajudando promover junto com o Governo do Estado a EXPOVALE em Ariquemes, começa amanhã e termina domingo. É uma festa que com certeza vai ser tradicional pela região Vale do Jamari hoje se destacar, o Estado de Rondônia, Ariquemes e região. Onde é a região que mais tem criadores de peixe, onde tem a maior quantidade de lâmina d’água e hoje a piscicultura é um setor que está desenvolvendo muito a região do Vale do Jamari. Os piscicultores vão debater a questão sanitária do peixe, também discutir a questão de comercialização, aonde o frigorífico vai está expondo a comercialização que já existe, aonde vai ter produtores e vai ter a presença do ex-ministro da Agricultura, ele vai dá uma palestra sobre piscicultura e vários técnicos vão está debatendo junto com os produtores a cadeia do peixe. A cadeia do peixe hoje é muito importante para o desenvolvimento do Estado de Rondônia, mas, principalmente a região do Vale do Jamari que se destaca hoje como a maior produtora de tambaqui do Brasil, não é de Rondônia não. Então com certeza a gente quer convidar todos os Deputados que possam estar presentes, a sociedade em geral, a comunidade em geral, as pessoas envolvidas nesse setor que tiver interesse. Com certeza vai ter exposição dos maquinários, tem mais de 170, 180 expositores já confirmados, vão ser muito importante. Além da questão das agroindústrias onde vão expor os seus produtos, principalmente essas palestras que eu já falei, esse diálogo dos produtores junto com os técnicos que vai ser muito importantes. Então eu quero aproveitar e deixar esse convite a todos, a toda a população de Rondônia se fazer presente. Mais uma vez parabenizar a Associação Comercial, Industrial de Ariquemes através do Paco, que é o Presidente hoje, e também a SUDER, através do Basílio, junto com Governo do Estado que também está contribuindo e junto com todos os expositores, todas as pessoas envolvidas nessa cadeia que é muito importante para esse evento de quinta até domingo, o encerramento vai ser domingo com churrasco de peixe assado e durante esses dias todos vai ter uma programação, está na internet, em todas as redes sociais que vocês podem acompanhar todos os horários e todos os eventos nesses dias. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Adelino. Ainda nas Breves Comunicações concedo a palavra ao ilustre Deputado Aécio da TV por cinco minutos, sem apartes.

O SR. AÉLCIO DA TV – Muito bom dia a todos. Quero cumprimentar o Presidente Deputado Edson Martins, em nome dele, cumprimentar toda a Mesa, cumprimentar os nobres colegas, a imprensa, os servidores, todos que estão na galeria. Presidente, o que me traz aqui na tribuna, primeiro para fazer, ser bem reconhecedor das ações e principalmente da gestão da atual administração do Governador Confúcio Moura. O Brasil e todos nós sabemos, passou por uma crise terrível, graças a Deus os números demonstram que estamos revertendo, principalmente quando se fala na queda da inflação e queda de juros que esse é onde puxa toda a recessão, mas, felizmente Rondônia manteve seu equilíbrio fiscal. Quando eu falo equilíbrio fiscal é manter suas contas em dias, não atrasar salários, enfim, isso tudo a gente entende que teve a mão gestora da equipe econômica do Estado. Mas, infelizmente, e a gente até entende um Executivo tem muitos subordinados e muitos secretários que ele não tem a mesma sintonia, e hoje nós temos um diretor, vamos dizer Secretário do DER que é um atraso de

vida para o Governo do Estado, eu estou falando do ex-deputado Ezequiel Neiva. Infelizmente o ex-deputado Ezequiel Neiva, Diretor do DER, puxa o Governo para trás, o Governo do Estado que sempre acenou com boas ações para a cidade de Porto Velho, para ajudar a nossa Capital, mas, o Secretário Ezequiel Neiva é uma trava, o negócio não vai. Eu vou contar uma historinha rapidinha para vocês, o tempo é curto, mas, acerca de dois anos, aproximadamente um ano e meio, eu coloquei uma emenda para fazer uns becos, umas ruazinhas pequenas, Rua Vitória, Rua Fortuna ali no Areal da Floresta, esse trem vem enrolando, empurrando com a barriga, não sai do papel, não tem acordo, 700 mil reais para fazer um servicinho de nada, o trem não sai nunca, bateu no DER não sai. Há poucos dias a prefeitura esteve ali à Rua Jatuarana, no bairro Lagoa, aquela rua que passa do lado do supermercado DB, e, a prefeitura não tem no momento, porque todos sabem muito bem que o Gilson se envolveu naquele negócio de compra daqueles tubos e tal e eles não têm indústria de concreto lá, de pré-moldados e precisava fazer o serviço daquela rua e entrou em contato com o Ezequiel, se o DER tinha condições de ceder as manilhas para a prefeitura arrumar aquela rua, que foi uma rua pavimentada por muito tempo, e, ele se comprometeu de fazer, gente, ele fez as manilhas e não entrega, não entrega; aí a prefeitura foi lá fazer o serviço e o serviço está parado porque o Ezequiel trabalha só na base da politicagem, só na base da politicagem para todo lado. É lamentável que o nosso Governador tenha colocado no DER um cara politiqueiro igual o Ezequiel Neiva. Infelizmente eu falo isso. Porque a gente precisava de um cara, um gestor, precisava de um técnico, precisava de um engenheiro porque não adianta o Governo ser bom, eficiente, gestor na coisa pública, nas coisas fiscais, ter uma boa equipe econômica se na hora de executar tem um cara, uma trava como o Ezequiel Neiva. Estou falando isso assim triste porque lamentavelmente, e, nós temos aqui em Porto Velho a nossa Coordenadoria Metropolitana que foi uma luta e um pedido desde o primeiro dia de mandato meu e do Deputado Léo Moraes ao Governador Confúcio Moura para a implantação da Coordenadoria Metropolitana, porque só uma Residência não resolveria, nós precisávamos de uma estrutura maior aqui em Porto Velho e a gente percebe que as coisas não vão. Ali no bairro Eldorado nós tínhamos a Rua Açaí, foi uma rua que começou ali na Três e Meio, mal atravessou a Jatuarana o serviço parou, tinha que fazer toda aquela região e a gente percebe que tudo isso é responsabilidade do DER que é uma trava e só atrapalha o Governo do Estado. Infelizmente, o Governador Confúcio Moura não merecia ter uma pessoa do nível do Ezequiel Neiva ali no DER.

Eu quero parabenizar hoje as nossas Taquígrafas, hoje é o Dia do Taquígrafo, e eu quero parabenizá-las que fazem um serviço brilhante, elas têm tudo guardadinho do que a gente fala ali, quando o cara fala assim igual eu falo aqui dá trabalho para elas redigirem tudo, mas, elas estão lá muito atentas. Parabéns pelo dia de vocês, Deus abençoe.

Muito obrigado a todos, tenham um bom dia.

(Às 9 horas e 47 minutos o Sr. Edson Martins passa a presidência ao Sr. Ezequiel Junior)

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Bem lembrado Deputado Aécio. Parabéns as nossas excelentes profissionais da Taquígrafia, que estão aqui em plenário sempre fazendo todo esse trabalho.

Com a palavra ainda nas Breves Comunicações por 05 minutos sem aparte, Deputado Anderson do Singeperon.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON – Senhor Presidente, bom dia a todos os presentes, plateia, parabenizar as Taquígrafas da nossa Assembleia pelo seu dia hoje.

A minha fala, hoje, é a respeito da negociação que o nosso Sindicato Singeperon está com o Governo do Estado através da MENP e o Governo havia dado um prazo para o Sindicato de apresentar uma proposta em 15 dias e para a surpresa do Sindicato o Governo..., eles foram até o Governo, o Governo chamou e não tinha nenhuma proposta, e o que muito me estranha que a categoria vinha discutindo uma proposta com o governo, e ainda na minha atuação lá naquele sindicato por um ano, uma proposta que foi criada junto com a SEJUS numa comissão paritária, entre sindicato e Governo, essa proposta foi concluída, foi enviada a MENP, foi enviada a Procuradoria, a Procuradoria fez toda uma análise jurídica, constitucional da proposta, essa proposta voltou e a reunião seria para definir como é que ficaria; se seria escalonada, que forma ficaria, e para a nossa surpresa não tinha proposta alguma e a categoria se reuniu ontem no sindicato e deliberou por um movimento grevista que vai se iniciar no dia 11 desse mês. E a nossa preocupação, e, a gente nunca quer isso e o Governo de Estado sabe disso, e nós sempre negociamos dessa forma com o Governo para evitar qualquer tipo de movimento que prejudique o bom andamento do serviço, principalmente, dentro do sistema prisional, aonde a gente lida com vidas, é um bom diálogo, é o diálogo responsável, é o diálogo com respeito à pessoa, com respeito ao Sindicato aos representantes da categoria, não um diálogo mentiroso, porque mentiras desse Governo é o que eu mais recebi nesses 06 anos de atuação que eu sentei com o Governador do Estado para negociar, e mentiram muitas vezes até assinada pelo próprio Governador e nós acreditando ainda, e um bom diálogo, um diálogo responsável, não um diálogo que ninguém abre mão da proposta, mas, um diálogo que chegue num consenso e não foi isso que aconteceu, pelo contrário, não tem nada. E a categoria de uma forma justa, porque não é injusto, deliberou pelo movimento e nós queremos até antes de acontecer qualquer tipo de movimento reabrir esse diálogo, tentar mais uma vez, porque a gente sabe o quanto é ruim um movimento grevista desse sistema prisional, o quanto a sociedade fica apreensiva com qualquer movimento paralista, senhor Presidente, está aqui o Deputado Jesuíno que tem experiência, que levantou diversas bandeiras, que inclusive até perdeu até o emprego, porque lutava pelos trabalhadores e eu tenho certeza que todos os movimentos que ele fez, foi por que não foi cumprida a parte do empregador, é o que nós queremos, nós esperamos quase um ano, respeitamos, inclusive, as decisões da justiça que mandou a gente parar os movimentos e nós paramos, fomos para o diálogo, para o diálogo aberto, mas, nós queremos e o que eu sempre falei para o Governo; um diálogo que traga solução e a categoria continua aberta para isso, para um diálogo que resolva, que chegue num consenso, que chegue a algo comum, mas, um diálogo responsável, não uma coisa que você discute, assina, constrói aí depois você descobre que não passa de uma mentira. Então, eu quero parabenizar o Singeperon e toda a Diretoria pela atitude de ter convocado toda a categoria de todo o Estado, e hoje, eles estão preparando essa grande mobilização e vai contar com o nosso apoio. Mas nós queremos antes de qualquer tipo de movimento chegar num consenso com o Governo do Estado e evitar qualquer mal. Nós estivemos recentemente na Casa Civil e fomos enganados, como aconteceu no final do ano passado que o Governo do Estado mandou um documento para o

Sindicato através da Casa Civil, mandou também para a mídia de Rondônia informando que enviaria o nosso Plano até o último dia da Sessão desta Casa e não chegou nada aqui nesta Casa. Então são mais mentiras, isso acaba com o Governo, isso deixa a sociedade sem acreditar nesse Governo. Então, o que nós queremos é um diálogo responsável para evitar qualquer tipo de movimento e o Governo do Estado e a MENP sabe disso, que quando a coisa é tratada de forma séria e chama os representantes de classe para discutir, a coisa é resolvida, a gente evita qualquer mal e evita negociar em greve e evita até iniciar o movimento. Então essa é a minha fala que eu quero deixar e um bom dia a todos.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra por 05 minutos sem apartes o Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES – Bem, bom dia a todos. Nós gostaríamos de cumprimentar nosso Presidente em exercício, Deputado Ezequiel Junior, um amigo, dileto parlamentar, abnegado, dedicado; estender os cumprimentos aos demais colegas, em nome do Deputado que representa muito bem a nossa Capital, Deputado Aécio da TV; estender também aos nossos servidores, nossos funcionários, a toda galeria, aos presentes nesta Sessão, que é fundamental, preponderante, para acompanhar as ações do Parlamento, saber como cada deputado estadual se comporta, desenvolve suas ações em benefício da sociedade. Gostaria de cumprimentar também, com muito carinho todas as Taquígrafas, que já foi comentado pelo nosso Deputado Aécio, pelo belíssimo trabalho e que não tem hora para acabar, só para iniciar, depende de como vai ser desenvolvida as ações, o trabalho do nosso Parlamento, e essa legislatura tem sido muito... Já vi a colega colocando a mão na testa, fazendo um sinal de suor. É, realmente tem sido muito dinâmica e pró-ativa e, por conta disso, as nossas Taquígrafas têm acompanhado e têm nos permitido fazer esse trabalho profícuo dentro da Casa de Leis. Eu gostaria de compartilhar o pensamento do Deputado Aécio da TV quanto ao desenvolvimento das ações do DER. Tem sido muito difícil. Eu e o Deputado, num dos primeiros meses de trabalho, nós levamos a demanda da criação do Departamento de Ações Metropolitanas do DER, para quê? Para atender Porto Velho e todas as regiões circunvizinhas, a exemplo de Candeias e também todos os nossos distritos. Porém, a dificuldade só aumentou, porque tem voltado, muitas vezes, os olhos a sua base eleitoral e esquecido de elaborar políticas públicas que atendam a nossa Capital. Como eu sempre digo, Porto Velho é a cidade de todos os deputados estaduais, é a Capital administrativa e financeira do Estado de Rondônia e não tem sido dada a devida ênfase, o cuidado e muito menos o planejamento estratégico. Muitas vezes se fala, fala e pouco se faz. Além do que também existe a preocupação da retirada de materiais, equipamentos, implementos que são oriundos da CAU, do Departamento de Ações Urbanísticas do DER, para desenvolver trabalhos na cidade e entregado a outros municípios. Não que eles não mereçam, mas, é material tombado, que faz parte do inventário de Porto Velho e tem que ficar aqui para atender a nossa cidade. Acho que o município vai fazer, desenvolver suas ações, e assim nós torcemos, mas, a gente não pode permitir que somente o município faça, embora, legalmente seja sua obrigação. O município que tem a prerrogativa de atuar dentro de Porto Velho, o município, quando eu digo, a Prefeitura. Mas a gente não entra em qualquer rusga nesse sentido e mais do que isso, a gente quer contribuir. En-

tão quero fazer coro à manifestação do Deputado Aécio da TV, era Pequeno Expediente e eu não podia fazer aparte, respeitando o Regimento Interno, mas, eu apoio, colaboro, assino embaixo e peço maior atenção a nossa capital, a nossa capital que hoje tem uma bancada extremamente dedicada, com grandes deputados, cada um no seu segmento, porém, todos se dedicando a Porto Velho, e, eu tenho certeza que é a opinião formada de todos eles.

Tem um projeto que eu apresentei, Projeto de Resolução que torna obrigatório a apresentação de Libras, que é a língua oficial para acompanhamento de surdos, dentro desta Casa, durante todas as nossas Sessões Ordinárias e também as Comissões, tenhamos os profissionais de Libras, afinal nós temos entre 08 e 10 mil surdos, deficientes auditivos com dificuldade de serem incluídos no debate do dia a dia desta Casa. Ora, se é a Casa do Povo nós temos que pensar na inserção, na inclusão, temos que possibilitar que todas essas pessoas entendam também que são cidadãos rondonienses. Afora isso, agradecer pela oportunidade, pelo tempo que me foi concedido, agradecer a convivência harmoniosa com todos os Deputados estaduais. Hoje também temos uma visita no presídio, com o Deputado Anderson, Presídio 470, para constatar a realidade, as condições de trabalho dos nossos servidores, agentes penitenciários, a condição também que é dada aos apenados, que quando a gente fala em ressocialização, o índice é baixíssimo aqui em nossa Capital, em nosso Estado de Rondônia, nessas masmorras que têm, e quando se cria e constroem outras são piores do que as já existentes. E também parabenizar a todos que convivem nessa atmosfera, afinal hoje é o Dia do Parlamento, é o Dia do Parlamentar também, é o dia de todos vocês. Parabéns a todos que compõem a Casa do Povo, a Assembleia Legislativa.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Léo Moraes. Encerradas as Breves Comunicações, passamos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das proposições recebidas.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Institui na Assembleia Legislativa o evento “Deputado por um Dia” e cria a Sessão Plenária do Estudante.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Institui a obrigatoriedade da tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, das Sessões Plenárias Oficiais, reuniões das Comissões Permanentes e Audiências Públicas na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Indica ao Poder Executivo, especialmente ao Comando Geral da Polícia Militar, com cópia à Secretaria de Estado de Segurança Pública, a necessidade de implantar uma base da Polícia Militar no Distrito de Vitória da União, no Município de Corumbiara/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica a necessidade de adequações estruturais nas unidades de ensino do Estado de Rondônia, a fim de garantir acessibilidade às pessoas com deficiência.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Solicito ao Sr. Secretário, proceder a leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 102/17 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Institui na Assembleia Legislativa, o evento “Deputado por um Dia” e cria Sessão Plenária do Estudante.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O presente Projeto já tem parecer pelas Comissões?

Pedimos aqui ao Deputado Léo Moraes para emitir parecer em Plenário, pelas Comissões pertinentes.

O SR. LÉO MORAES – Esse Projeto de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid que, institui na Assembleia Legislativa, o evento “Deputado por um Dia” e cria Sessão Plenária do Estudante.

Pelas Comissões pertinentes esse Projeto de Resolução, nós somos favoráveis e também aqui suprimimos a Emenda. Qual o número da Emenda aqui?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, é só revogando o dispositivo a Resolução 100 e 159, só isso.

O SR. LÉO MORAES – 159. É a Resolução 100 de 2005 e a 159 de 2008, e por conta disso, nós somos favoráveis ao referido Projeto.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O presente parecer encontra-se em discussão. Lembrando que o parecer do Deputado Léo Moraes é favorável, acatando a Emenda. O parecer está em discussão. Não havendo quem queira discutir o parecer está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. O parecer está aprovado.

Em discussão Única e votação o presente Projeto. Está em discussão o Projeto. Projeto de Resolução 102/17 de autoria do atuante Deputado Jesuíno Boabaid. Está em discussão. Não havendo quem queira discutir, o presente Projeto está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Secretário, mais matérias a serem apreciadas?

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário ad hoc) – Não há mais matérias, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia passamos ao Grande Expediente.

Utilizando a Tribuna pelo prazo de 20 minutos, com direito a apertes o Ilustre Deputado representante da Pérola do Mamoré, Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Bom dia a todos! Sr. Presidente, venho a esta Tribuna hoje falar sobre um convite que tivemos na semana anterior para irmos a Cochabamba, na Bolívia, com o tema titulado “Missão Rondônia” que foi apresentado pela SUDER, que é Superintendência do Desenvolvimento do Estado de Rondônia, no qual nos deslocamos para várias reuniões, tivemos num total de 11 reuniões lá no município de Cochabamba na Bolívia, onde primeiramente estivemos juntos com os representantes da SUDER, a Elisângela, que é depois do Basílio a 2ª representante, reunião com o Prefeito Muni-

pal que no momento não estava, mas, estava a Prefeita Interina que era a Vice-Prefeita, na qual tratamos de assuntos comerciais e também assuntos relacionados ao turismo. Nós tivemos com o Presidente da FEICOBOL, que é uma Feira Internacional que temos lá em Cochabamba e na qual dentre essas 11 reuniões que nós tivemos nesses dias que estivemos lá em Cochabamba, queríamos fomentar, principalmente, a economia e o comércio internacional, principalmente, a exportação nossa e a importação, exportação e importação entre os dois Países.

Na reunião estava presente o Deputado Ezequiel Junior também e o Deputado Alex Redano, representando a Assembleia Legislativa.

No setor do Turismo tivemos uma reunião com Nagib Bouchabki no qual apresentou as dificuldades que nós temos para que possamos fomentar o turismo aqui em Rondônia e na Bolívia também, principalmente, a questão do Aeroporto Internacional. Nós temos um aeroporto que se intitula internacional aqui em Porto Velho, mas, ainda falta à questão da alfândega, o alfandegamento do nosso aeroporto, já quando chegou o Basílio nessas nossas reuniões, ele nos disse que o Governo Federal já liberou os sete milhões para que possa ser realizado o alfandegamento do nosso aeroporto e que possa ser realizado esses voos internacionais, tantos comerciais, como os voos dos estudantes brasileiros que residem na Bolívia. Tivemos uma reunião também com os empresários do sal, no qual os nossos agropecuários já estiveram reunidos com vários comerciantes, vários comerciantes e empresários da Bolívia para tentar fazer a importação desse sal da Bolívia para aqui o nosso Estado, porque devido nós temos um valor muito grande, principalmente do transporte do sal que vem lá do Ceará para Rondônia e esse transporte seria pela distância que nós temos lá do Ceará de mais de 4.000 mil KM e aqui de Rondônia para Bolívia seria aproximadamente 1.500 Km; reduziria o valor desse sal e nós aproveitaríamos esse transporte para exportarmos também mais alimentos, a carne bovina que eles têm muito interesse. Tivemos reuniões com os piscicultores, Deputado Ezequiel, e eles reclamaram muito que eles não têm tecnologia lá na Bolívia para poder fazer a criação desses peixes, trabalhar na piscicultura, o peixe dele demora para ter um quilo, aproximadamente 12 meses dando a ração que eles têm. Então, eles pediram auxílio nosso; daqui do Brasil para que possamos dar a tecnologia, ensiná-los a tecnologia, mas, nessa reunião nós vimos uma situação. O peixe deles, o valor por quilo é aproximadamente quinze reais. E aqui no Brasil nós vendemos o peixe a R\$ 4,00 aproximadamente o quilo. Então, foi colocado a eles que seria muito melhor eles comprarem o peixe do Brasil para levar à Bolívia, a Cochabamba principalmente onde tivemos essas reuniões, do que eles gastarem na criação de peixe; seria muito mais viável. E com esta compra eles exportariam também o peixe deles que eles têm a truta e o peixe rei, que eu não sei qual é o nome aqui no Brasil, do peixe rei que eles chamam e fariam esse intercâmbio.

Então nossas reuniões que nós tivemos na Bolívia, tivemos uma grande surpresa que foram as reclamações dos estudantes brasileiros; principalmente dos estudantes aqui de Rondônia que eram os que mais estavam presentes nessa reunião que tivemos com os estudantes, foi com relação ao Consulado Brasileiro lá na Bolívia, muitas reclamações com rela-

ção ao Consulado e nós informaram que o Consulado não dá o suporte adequado a quase nenhum dos brasileiros lá que residem lá, eles vão buscar informações, não tem as informações, já chegaram a falecer alguns estudantes brasileiros na Bolívia e o Consulado não deu suporte necessário para traslado dessas pessoas que faleceram lá na Bolívia e para voltar ao Brasil tiveram que fazer vaquinha entre os estudantes para transferir essas pessoas que faleceram lá na Bolívia e também reclamaram muito que eles têm que voltar ao Brasil para fazer o credenciamento, o cadastramento do Título Eleitoral, no qual eles pediram e nós vamos solicitar através da SUDER e a Assembleia Legislativa, o mutirão lá do Tribunal Superior Eleitoral lá em Cochabamba, na Bolívia ou em toda Bolívia para que possa fazer esse cadastramento.

Tivemos várias reuniões também com vários comerciantes na Feira Internacional e no qual eles foram convidados a participarem de uma reunião aqui em Rondônia para tratar das exportações e importações e essa reunião vai ser realizada no município de Guajará-Mirim primeiramente a tratarmos dos assuntos alfandegários também, que eles tiveram muitas dificuldades para levar produtos daqui de Rondônia para a Bolívia e também mandarem os produtos dele para o Brasil. Então, vai ser marcada essa reunião através da SUDER e aqui da Assembleia Legislativa, nós vamos está acompanhando inicialmente lá no município de Guajará-Mirim para tratarmos dessas situações de exportações e importação e posteriormente esses empresários irão visitar o Rondônia Rural Show, para que eles possam também conhecer a tecnologia que nós temos, os produtos rurais e empresas da área de agropecuária, de produtos agrícolas e que nós possamos estreitar esta linha de relações exteriores entre Rondônia e a Bolívia. Então, foi de grande proveito essas reuniões e vamos estar tratando de vários assuntos e cobrando também do Governo Federal com relação ao não atendimento parcial do Consulado do Brasil lá na Bolívia. Era isso Senhor Presidente, queremos agradecer.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Deputado, antes do senhor encerrar, me permite um aparte?

O SR. DR. NEIDSON – Concedido o aparte.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O Deputado Dr. Neidson, foi o líder dos Deputados lá nessas reuniões que tivemos lá em Cochabamba e por conhecer muito bem a região, afinal morou lá por 6 ou 7 anos e conhece muito bem toda aquela região e fala muito bem o espanhol. Então, foi o nosso líder da Bancada de Deputados lá. E foi uma agenda realmente muito intensa desde quinta-feira até segunda-feira, nós viemos ontem de madrugada, chegamos à noite aqui num vôo muito comprido inclusive. E nessa comitiva brasileira lá na Bolívia, é importante destacar também a presença do Marcelo Tomé, da FIERO e outros representantes da Federação das Indústrias de Rondônia. Também participaram representantes do Sindicato da Indústria Pesada, da Indústria da Construção Pesada de Rondônia, destaque também para o Secretário Basílio e a Elisângela, representante do Governo, também a Geralda que lá esteve presente. E muitas vezes, nós nos surpreendemos quando adentramos a Bolívia, porque fica para nós, para as pessoas que não tiveram a oportunidade de entrar mesmo além da fronteira em Território Boliviano, fica aquela

impressão de que toda a Bolívia é idêntica a Guayaramerín ou Cobija lá na divisa do Acre. E quando a chega numa cidade como Cochabamba que, aliás, é uma cidade que tem mais de quinhentos anos de existência, cidade antiga.

O SR. DR. NEIDSON - Quase dois milhões de habitantes.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Quase dois milhões de habitantes, uma cidade moderna, uma cidade que tem um clima muito bom, é uma cidade que tem grandes empresas. E o Estado de Rondônia, está de costas para a Bolívia, Bolívia tem muito a nos oferecer muito, e a Bolívia precisa muito de tecnologias e produtos que nós temos aqui em Rondônia. Porque muitas vezes os empresários, as indústrias do Estado focam mais o comércio de exportação para a Europa, para os Estados Unidos, para a Ásia e nós temos aqui Estados que podem ser grandes parceiros comerciais e que podem ter lucro esses empresários aqui do nosso Estado e grandes lucros, porque nós temos muita riqueza lá na Bolívia, desde os minerais como o Deputado Neidson falou, tem o sal, eles têm carência de tecnologia. Então, Rondônia, precisa se voltar de frente para a Bolívia e para outros mercados aqui da América do Sul, enquanto nós vemos aqui o Brasil pensando, pedalando sem crescimento nesses últimos dois anos, nós vemos a Bolívia crescendo, nós vemos o Peru crescendo há mais de 10% ao ano, o Equador, a Colômbia e o Brasil nessa situação que nós estamos vivendo. Então, o Estado de Rondônia, precisa realmente conhecer, o empresário rondoniense precisa conhecer as riquezas da Bolívia e eu tenho certeza que vamos ganhar muito, o Estado de Rondônia vai ganhar muito com isso. Parabéns aos representantes do Governo, a agenda realmente foi intensa foram onze reuniões lá e podemos conhecer também a Feira Internacional da FEICOBOL que é uma espécie de Expojipa, mas, eu acredito que é até mais moderna, com mais produtos sendo expostos, nós vimos veículos na Bolívia da Toyota, da Fiat que não tem no Brasil, modernos, não tem no Brasil, ainda não chegou aqui e lá já tem, é só para se ter uma ideia. Então, nós temos cidades modernas e com grande riqueza que nós podemos trazer aqui para o Estado de Rondônia. Então, eu vejo que essa nossa visita lá, Deputado Neidson, tem uma grande importância junto com representantes do Governo, representantes da indústria porque Rondônia precisa acordar com relação a aproveitar mais as parcerias comerciais com a Bolívia e agradecemos a sua presença lá conosco também, que foi de fundamental importância tendo em vista o seu conhecimento naquela região.

O SR. DR. NEIDSON – Obrigado Deputado Ezequiel. Tem mais uma situação que nos foi colocado naquela reunião que tivemos sobre o setor do turismo, é que os estudantes brasileiros, a maior parte está desviando a sua rota, já não vem pela por Rondônia, ele já não vem ali pela região de Guajará-Mirim, ele já vai diretamente pela região do Acre, ou seja, estamos perdendo recursos aqui também além dos trabalhadores como os taxistas, eles estão desviando a rota e com o alfandegamento desse nosso aeroporto e transformando num aeroporto internacional, nós vamos ter voos diretamente daqui para a Bolívia, isso vai fomentar a nossa economia local aqui no Estado de Rondônia. Então, era isso, Deputado Ezequiel, todos os Deputados, e um grande abraço a todos e obrigado.

E só parabenizar também as nossas Taquígrafas que estão aí trabalhando arduamente sempre aí na nossa Assembleia, um grande abraço. Deputado Jesuíno um aparte.

O Sr. Jesuíno Boabaid – E a situação do estudante de Medicina como ficou? A gente teve uma caravana que foi lá na época, o que avançou na sua concepção naquela reunião com o Vice-Governador, com todo mundo, que houve um avanço quanto à questão dos estudantes, o que teve de real?

O SR. DR. NEIDSON – Aquelas reuniões foram realizadas lá em Trinidad que é aqui no Benin; a situação lá da Cochabamba foi outra. Mas aquela reunião de Trinidad, eu acho que não procede àquela informação dizendo que teríamos um convênio diretamente aí com o Governo Brasileiro e que os estudantes que saíam daqui da Universidade de Guayaramerín, já saíam com diploma revalidado. Eu solicitei até da faculdade qual era esse convênio que me mandem a cópia e até hoje não responderam. Então, eu acredito que não procede essa informação e também acredito muito que o Conselho Federal de Medicina não deixaria que saíam já com diploma revalidado sem realizarem o devido exame. Agora eu defendo que os alunos do Brasil também realizem esse exame do revalida para realmente sabermos qual a preparação dos alunos também formados aqui no Brasil.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – E foi boa também a nossa visita lá, Deputado Neidson lá na UNIVALE, na Universidade de Medicina que, inclusive, o senhor se formou lá, que é considerada a melhor Faculdade da Bolívia e das melhores da América do Sul. Então nós tivemos a oportunidade de conhecer os laboratórios, enfim, conhecer as estruturas é uma faculdade que tem sete mil alunos, é a top lá, inclusive, já tem a UNIVALE no Peru, em outros países, está se expandindo, quem sabe um dia em Rondônia, por que não trabalhar para isso para que o filho do pobre ter acesso a Medicina. Porque o filho do pobre à muitas custas têm que ir para a Bolívia para fazer Medicina que é bem mais barato, que é bem mais em conta. Mas eu fiquei impressionado com a estrutura da Universidade, da UNIVALE onde o Deputado Dr. Neidson se formou e o que chama a atenção lá é o método de ensino, tem a teoria e tem a prática, mas, é tudo junto, ensinado conjuntamente. Então já aprendendo a teoria e na mesma hora fazendo a prática. Então isso chama a atenção e não é à toa que um diploma de um médico da UNIVALE é respeitado no mundo inteiro.

O SR. DR. NEIDSON – É, realmente nós vemos hoje o alto custo para um aluno Medicina paga hoje se for estudar numa Universidade particular, e aproximadamente de cinco a seis mil reais a mensalidade aqui no Brasil. Para termos aí uma vaga numa Universidade Federal a concorrência é muito grande, então não dá o suporte. Então por isso que muitos alunos se deslocam aqui do Brasil para a Bolívia para estudar devido ao custo também. Então era isso senhor Presidente, muito obrigado a todos.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado Deputado Dr. Neidson. Quero registrar a presença aqui da Presidente da Câmara Municipal de Cacaulândia, vereadora Neuza Aquino,

seja bem-vinda; também o vereador Rodrigo Bueno, da Câmara Municipal de Cacaulândia, sejam todos bem-vindos.

Ainda no Grande Expediente utilizando a tribuna por 20 minutos, com direito a aparte, o atuante, valente Deputado portovelhense, Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Em primeiro lugar parabenizar as Taquígrafas, as quais este Deputado que vos fala prestigiou com a Comenda de Voto de Louvor para essas mulheres que aqui fazem um brilhante trabalho para esta Casa, bem como para o cenário político que são as Taquígrafas, que registram todas as nossas ações...

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Deputado, aliás, o Deputado Jesuíno Boabaid juntamente com o Deputado Adelino Follador são os Deputados que mais dão trabalho para as nossas profissionais da Taquigrafia.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Não só elas, como eu digo sempre nós temos que lembrar todos aqueles que exercem um trabalho primordial que são os jornalistas, é a parte administrativa desta Casa, então eu tenho muita percepção enquanto Deputado, quem são as pessoas que estão exercendo o trabalho que fazem realmente essa máquina fluir, é por isso que eu sempre peço ao Presidente desta Casa que valorize esses trabalhadores. É isso que eu defendo e vou defender. Quando eu chamo Audiência Pública na sexta, fora do horário regimental, eu vejo que sempre quem está aqui e sei por trás deve até comentar algo: “esse Deputado não para de trabalhar”. Mas, para mim aqui nesta Casa, a pessoa tem que trabalhar, tem que trabalhar por que recebe e não recebe mal. Nós estamos vendo, estamos assistindo o alto índice de desemprego, então é por isso que nós temos que exercer o nosso papel primordial que é prestar um serviço a contento para a sociedade, e é que é feito o Parlamento. Quando alguém fala: “o Deputado é contra ponto facultativo”. Sou contra ponto facultativo sim, em alguns casos, sou totalmente contra. É muito feriado, é muita regalia, muita folga que deve ser cortado, que deve ser tolhida, eu digo corte em tudo que for aspecto, não estou só falando só do Parlamento não, em todo o local. Você vê a China, os Estados Unidos é um feriado, e aqui o Brasil é terra de feriado parece que nós estamos na Bahia, todo dia é feriado, lá baiano para trabalhar é aquela agonia, eu não estou falando do baiano em si, mas, eu fui a Bahia realmente o povo lá, ele é muito festeiro, ele gosta, é carnaval todo dia, inicia em janeiro, termina em dezembro, é carnaval. Então eu ficar em casa parece que eu estou doente, é uma doença, só se tiver muito doente mesmo. Mas, não vou entrar nesse mérito.

Vou falar sobre a discussão que ocorreu na terça-feira agora, quanto a questão da aplicabilidade de um decreto lei federal que institui a questão do nível de som em locais, em casas noturnas, em bares, em conveniências. Em primeiro momento nós tivemos uma discussão em uma conveniência aqui na Pinheiro Machado eu, o Deputado Léo Moraes e o Deputado Lindomar Garçon; sábado também esteve presente, nós fomos convidados para estarmos presentes para ouvir a demanda. A Polícia Ambiental, ela está aplicando o Decreto Federal 6514, salvo engano, e esse decreto é muito severo, ele

estão aplicando o artigo 61 e este artigo disciplina que qualquer nível que prejudique a saúde humana, ou que possa trazer um prejuízo à saúde humana deve ser recolhido os bens e a pessoa deve ser autuada no aporte financeiro de R\$ 5.000,00 a R\$ 50.000.000,00. Nós sabemos que Porto Velho, não só Porto Velho, mas, o Brasil passa por um problema de ordem econômica, a falta de emprego, e esses comércios, esses estabelecimentos, queiram ou não queiram fomenta sim a questão do PIB de Rondônia, PIB de Porto Velho também. Não estou aqui para defender de forma alguma uma contravenção ou excesso, mas, temos que chegar numa discussão os quais esses locais que se encontram em avenidas principais ou em locais que não prejudique o outro ou outrem tenha o direito de trabalhar de forma tranquila, ter seus alvarás, ter seus licenciamentos, ter sua dignidade de poder exercer aquilo a qual está sendo exposto, qual é? É dá um pouco de alegria até para o povo de Porto Velho ou de Rondônia. Então nós já chamamos a primeira audiência, audiência essa que foi terça-feira agora, nós vamos chamar outra audiência para a próxima terça-feira junto com o Comando da Polícia Militar, junto com o Comandante da Ambiental, virão outras pessoas para debater isso. Temos uma proposta de elaborar um projeto de lei igual um projeto de lei do Rio Grande do Norte, ele é bem complexo, é um projeto de lei, inclusive, que o Deputado Anderson encontrou na busca que estava nessa reunião, é um projeto que achei muito interessante, mas, temos que fazer o zoneamento. O Zoneamento vai conseguir aferir, ter condições técnicas de falar: “olha a casa tal tem tantos decibéis”. Vou fazer isso, é esse levantamento, e esse zoneamento conforme foi falado ontem por técnicos do município, engenheiros, para fazer, exemplo, da Jorge Teixeira até a ponta do rio aqui e mais uma parte da zona Norte, salvo engano, gira em torno de R\$ 380.000,00, então para fazer no município de Porto Velho, vai entorno de R\$ 1.000.000,00. E hoje, eu até falei naquele dia para o Sales que é subsecretário da SEDAM, o Sales estava pedindo emenda para os Deputados e hoje foi aprovado aqui, aprovado não, foi lido aqui mais de R\$ 6.000.000,00 para o Fundo da SEDAM, para o Fundo da SEDAM, está aqui “remanejamento para o Fundo da SEDAM”, recurso tem. E essa situação da questão das casas noturnas, da questão dos bares, da questão do próprio ambiente é sim necessário que o Estado entre com uma contrapartida também em ajudar esse zoneamento, iremos chegar numa solução, uma solução a qual essas pessoas trabalhadoras não terão mais que ser submetidas, às vezes passar pelo crivo de ser preso e há uma justiça, ter seus materiais apreendidos, então é importante que o Estado, Governo através da SEDAM, através desses fundos façam a devida parceria, o convênio e quem sabe dê um aporte financeiro para custear o zoneamento que é de interesse não só do município, mas, de todo Estado, que ele faça em todo o Estado essa questão do zoneamento, o zoneamento para tratar sobre a questão do som. Outro ponto também que eu quero discutir é a questão das usinas, as usinas do rio Madeira, usinas essas, que está pegando fogo, a delação premiada está bem avançada, eu espero que essa delação não chegue aos Poderes, viu Presidente. Eu fico muito triste, mais uma notícia de uma operação que possa macular a imagem seja do poder municipal ou estadual ou do Legislativo, isso para mim vai ser muito ruim, muito triste. Porque da forma que está, inclusive, já tem vídeos na internet, os próprios jornais de nomes falando de R\$ 50 milhões para Aécio Neves, mas, falando tudinho, pontuando, e

cita o nosso ex-governador Ivo Cassol dois milhões de reais; cita o nosso Senador da República Valdir Raupp, e vai, só que nós temos um cidadão que foi o operador aqui, foi o operador, ele que manuseou, ele que pagava tudo, quando chegar nesse cidadão, ou se já chegou, não sei, meu amigo espero que a situação seja de uma forma que pegue e prove, agora também não pode nesse fala-fala: “Ah! Eu dei”. Mas, eu quero que prove, vamos provar tudinho como vem sendo feito as delações premiadas. Porque você delatar em um processo que só é acatado se tiver prova mesmo, não adianta vir com aquela história que pagou para sicrano, beltrano se não tiver o rastro financeiro, como foi feito, porque se tiver meu amigo pode ter certeza que a condenação sai, inclusive ontem, eu vi uma sentença de um deputado federal o qual foi condenado já há 12 anos, quanto à questão dos Sanguessugas; Sanguessugas, ele já foi condenado, não é um deputado de Rondônia não, é um deputado de outro Estado, condenado já a 12 anos de prisão, com a perda já do mandado. E nós temos também, e eu quero falar, que todo mundo fala que só o Legislativo que está corrompido, meu amigo! Eu assisti ontem aquelas decisões do Ministro do Supremo Tribunal Federal, é pegar o brasileiro mesmo e falar: “vocês são uns trouxas”; vocês são realmente..., quem manda é a gente, quem manda é a gente, eu mantenho um ladrão de galinha preso, mas eu solto um cara que saqueou e tem prova para ficar em casa tranquilo cumprindo a peninha dele. Isso é uma vergonha gente! Isso é uma vergonha para a Nação. Um dia eu falei aqui que, eu era favor ao retorno dos militares para o comando do Brasil, mas, eu defendo, eu não defendo a ditadura na sua essência, mas, eu defendo que haja uma intervenção, aonde uma instituição que aí não é porque eu sou militar, policial militar, uma instituição que vem com uma conduta diferenciada ao longo do tempo, que defende a soberania do País, exerça o cargo, assuma esse poder, regula essa questão, tem aqui, olha, “a gente passa a limpo e depois entrega de novo para a Nação”, ou seja, para o Estado democrático, porque da forma que está, está tudo corrompido, tudo. Se fizer uma devassa não vai sobrar pedra sobre pedra. Não venha me dizer que todo mundo está..., várias instituições, o que tiver, está todo mundo, eu estou falando em nível nacional, vai pegar sabe, e aí, é só a vergonha, a vergonha e os arrochos, reformas, reformas trabalhistas, reforma previdenciária, reforma não sei do quê, reforma tua casa, porque só falta reformar a casa agora também, não é? Agora eu quero ver quando falar de reforma tributária, vamos falar, tratar sobre os incentivos fiscais, cadê que o Temer fala sobre isso, não vai falar! Porque quem custeia são os bancários, é o alto clero que banca esses governos, e aqui eu não sou petista não, nem vou falar do PT questão de bandeira partidária, eu quero falar que vamos discutir a situação de forma profunda, vamos fazer reformas realmente em tudo. Agora, lascar o trabalhador é fácil! Aumentar tributo, é fácil! Aumentar imposto é muito fácil, você aumenta a arrecadação. Fazer o que estão fazendo aí, vai fazer tranquilamente. Eu quero ver na hora, igual foi feito quando nós conseguimos a assinatura de 08 Deputados para discutir as isenções fiscais, na hora nós fomos praticamente derrotados. Derrotados não! Houve uma retirada de Requerimento, propositura e a CPI foi extinta. Agora estão tentando, em todo momento, inclusive chegaram 03 Mensagens da Polícia Militar, hoje a Mensagem 90 que extingue a questão de um... Cria o quadro es-

pecial dos militares e a justificativa, eu quero aqui até falar dessa Mensagem 089, de 02 de maio de 2017, tem um parágrafo que diz o seguinte: nesse sentido os Militares respondem quase pela metade do déficit previdenciário da União e consoante os cálculos realizados do ex-Secretário de Previdência e Consultor de Orçamento da Câmara de Deputados, Leonardo Rolim, os mesmos apontam que em 2015 o déficit dos Militares era de R\$ 32 bilhões, ou seja, 44,8% do rombo de R\$ 72,5 bilhões da Previdência da União, enquanto o déficit dos civis era de R\$ 40 bilhões. Isso ainda leva a considerar que o número de militares no País, na ativa da Reserva já Reformados é de R\$ 662 mil, isso é 43% do total de um milhão quinhentos e trinta e seis servidores. Isso é um cálculo que ele vem falando, tal, para justificar uma retirada de um direito dos trabalhadores. Ora, senhores, Previdência nós estamos discutindo aqui. Eu sou Presidente dessa Comissão que debate a questão da Previdência do Estado. Não tem rombo nenhum. Senhores, os senhores sabem quem são os Estados que estão com zero de déficit? Brasília, salvo engano, Rondônia é um, e o Amapá, três Estados. Três Estados estão com zero de déficit. E agora vem, numa Mensagem, numa justificativa de uma lei, falar que o problema agora é o militar. Lascou-se, agora vamos jogar tudo no militar. O problema agora é o militar, Previdência? Militar. É por isso que quando nós defendemos os militares, eu defendo dentro das conversas que eu tenho, das reuniões que eu tenho, que nós só temos voz aqui por conta que existe uma pessoa compromissada, uma pessoa que entende, que vivenciou o outro lado, que realmente defende de forma aguerrida e entende as peculiaridades dos militares. Eu não estou falando aqui, tirando o mérito de nenhum parlamentar aqui, mas como é que eu vou falar com propriedade, Deputado Ezequiel, se eu não conheço o outro lado? Deputado Ribamar, ele é um bioquímico, eu pensava que era médico, até veterinário. E aí, numa conversa, falou que é Bioquímico. Quem vai discutir a parte que ele conhece, que ele é formado? Ninguém. Poucos aqui vão discutir. O Deputado Anderson vivenciou a parte dos agentes penitenciários, é servidor, e assim sucessivamente. Agora, discutir a questão militar, as normas militares, a vivência militar, o que é ser um militar é só quem esteve na caserna. E eu estive um ano não, eu estive mais de 10 anos vestindo a farda, serviço operacional. Quem quiser um dia entrar no site, no site não, ir lá à Central da Polícia verificar quantas prisões foram efetivadas por minha guarnição, a qual eu fui condutor, está lá, é disponível. Então são... Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Deputado, parabéns pelo seu discurso, pelo tema trazido para debate aqui nesta tribuna, na Sessão de hoje. O senhor citou as reformas aí e a da Previdência; e eu fiquei estarelecido com que a imprensa está noticiando nessa reforma ridícula, indecente que o governo está propondo, sacrificando quem ganha pouco, quem ganha um salário mínimo e querendo dá privilégios para quem ganha muito. Por exemplo, estão querendo tirar da Reforma da Previdência os policiais legislativos que ganham o salário inicial de R\$ 17 mil e os policiais federais. Estão querendo tirar. Eles são diferentes, eles são melhores, eles são mais bonitos que todo o restante dos servidores do povo brasileiro. E isso eu não concordo, porque o pau que dá em Chico, dá em Francisco. Tem que dá em Francisco. Então é mais uma proposta indecorosa dentro dessa Reforma da Previdência e o Brasil tem que protestar mesmo, mas, é protestar de uma

forma ordeira e trabalhadora, não como pacífica e ordeira; não como nós vimos aí no restante do País, com atos de vandalismo. Aquilo ali não é protesto, aquilo ali é baderna e tem que ser reprimida com força pela Polícia, não é? Então só para deixar registrado que estão tentando isso hoje dentro da Reforma da Previdência, deixar policial federal que ganha bem, que tem um alto salário, e policial legislativo. São 500 policiais legislativos da Câmara e do Senado, estão querendo deixar esse povo de fora.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Só para corroborar com seu entendimento. Aí fala assim: Deputado, por que os militares têm que ser tratados de forma diferente? Porque somos tratados de forma diferente. Infelizmente, a Constituição de 1988 não abarcou os militares. Nós não temos direito a FGTS, adicional de periculosidade, adicional noturno e uma série de outras questões que é dada ao servidor civil e ao militar é tolhido. O servidor militar responde administrativamente, Militar, no caso no Código Penal Militar, criminal comum, o que você pensar. E a legislação nossa é rígida. Ai se um militar falar nas redes sociais, como foi feito um... Eu vou dá recentemente, um militar começou a fazer um cálculo, ele só começou a falar de uns cálculos, quanto que o militar trabalhava. Na hora o Comandante ligou para ele: “retira esse vídeo agora. Quem autorizou você falar?”. Ele teve que retirar e está respondendo um processo Administrativo Disciplinar Sumário, um PADS, e certamente vai ser condenado, ou seja, vai ser aplicada uma pena, uma sanção administrativa ou de prisão, detenção, porque existe isso, é uma aberração você ser preso. Como é que o filho olha para o pai: - Pai, o senhor... Não, eu estou indo lá para a cadeia. Mas por quê? Porque o meu cabelo estava mal cortado e o Tenente achou que está muito ruim. Então, pega peia. Então, a cadeia, o coturno... então, são situações que se deve refletir, devem ser alteradas.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Deputado Jesuíno, eu concordo com essa sua linha de pensamento com relação à aposentadoria dos policiais militares. Agora, coloque na balança o policial legislativo e o policial federal, quem é que corre mais risco no dia a dia. Não é verdade?

O SR. JESUÍNO BOABAI – Não, eu sei, eu ia falar para o senhor, eu ia chegar lá. O legislativo e o servidor dessas Casas são servidores comuns. Eles não têm uma norma diferenciada. São policiais que estão na égide da legislação federal, como servidores comuns federais. Eles não têm uma... É diferente, como eu ia apontar na minha fala, o militar tem uma série de restrições e diferenciações. Já os policiais dessas, federal, do legislativo, eles são servidores comuns. Então devem estar dentro dessa reforma, assim como todo mundo. A outra situação que ia falar é tirar da Previdência a questão do Judiciário. Lembra daquela discussão, o Judiciário e o Ministério Público foram lá e deu a pressão, deram o aumento de 47%, por quê? Por que tem que dá aumento só para o Judiciário? Por que tem que tirar somente o Judiciário e o Ministério Público dessa discussão? Será porque eles têm o poder da caneta? Rapaz, é cada coisa! Eu não vou me delongar muito, até por que eu já excedi 1m32s, mas, estamos sim juntos nessa luta, junto com os servidores e esperamos que essas reformas satânicas, que se pode falar assim, passem no Congresso, e se passarem, quem vai deliberar, Presidente, quem vai deliberar sobre os

servidores de Rondônia vão ser os Deputados de Rondônia. Aí eu quero ver quem é quem na história desta Casa.

Era isso que eu queria falar e obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Encerrado o Grande Expediente passamos as Comunicações de Lideranças. Não há Oradores inscritos. Passamos então as Comunicações Parlamentares. Também não há Oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão comunico realização de

Audiências Públicas no dia 04 de maio às 15h00 de autoria do Deputado Léo Moraes, para discutir sobre a contratação de Socioeducadores.

No dia 05 de maio às 09h30min Audiência Pública de autoria do Deputado Hermínio Coelho, para discutir sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e convoco Sessão Ordinária para o dia 09 de maio no horário regimental às 15h00.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 42 minutos)

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

TERMO DE ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo nº 00005705/2017-18

A **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**, através de seu Secretário Geral, torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços nº 107/2016, decorrente do Pregão Eletrônico – 211/2014, Processo Administrativo nº 01.1108.00008-00/2014/SUPEL/RO, da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL – UASG: 925373, cujo objeto é o registro de preços visando eventual aquisição de plataformas de trabalho, de armazenamento, assentos, divisórias e produtos confeccionados em aço, com montagem e/ou instalação, tendo como Fornecedor Registrado a empresa London Arquivos e Sistemas Ltda, CNPJ/MF: 05.040.644/0001-27 - Matriz, para aquisição do material permanente descrito abaixo:

ITEM DA ATA	DESCRIÇÃO	QTD	MARCA/MODELO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
001	FACES DE ARQUIVO DESLIZANTE, confeccionado em chapa de aço para formação de conjuntos com especificação completa constante no anexo I-A do referido edital.	137	London	4.559,85	624.699,45

Porto Velho-RO, 03 de maio de 2017.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ADENDO MODIFICADOR Nº 002
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2017/CPP/ALE/RO
Processo Administrativo nº 3559/2017-62

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO, por meio de seu Pregoeiro, designado através do ATO Nº 1438/2016-SRH/P/ALE, torna público para o conhecimento dos interessados, que o Edital e seus anexos sofreram alterações que adiante segue. Os demais termos permanecem inalterados, neste ato ratificados, inclusive quanto à data de abertura do certame prevista para o dia **10 de maio de 2017, Hora: 09h00min.**

Onde se lê:

10.1.3 - Qualificação Técnica: 10.1.3.1 - Registro da empresa e do (s) seu (s) responsável (eis) no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, sendo:

- a) ENGENHEIRO MECÂNICO para os LOTES: I, IV, VII e X; e
- b) ENGENHEIRO ELETRICISTA ou TÉCNICO EM ELÉTROTÉCNICA para os LOTES: V e VI;

Leia-se:

LOTE	DESCRIÇÃO	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DO RESPONSÁVEL
I	SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE ESTRUTURA: TENDAS	Engenheiro Civil ou Engenheiro de Fortificação e Construção ou Engenheiro Mecânico
IV	SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE ESTRUTURA: PALCO	Engenheiro Civil ou Engenheiro de Fortificação e Construção ou Engenheiro Mecânico
V	SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SONORIZAÇÃO	Engenheiro Eletricista ou Técnico em Eletrotécnica
VI	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE ILUMINAÇÃO	Engenheiro Eletricista ou Técnico em Eletrotécnica
VII	SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE ESTRUTURA: TRELIÇA DE LUMINIO P3	Engenheiro Civil ou Engenheiro de Fortificação e Construção ou Engenheiro Mecânico
X	SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTAND COM DECORAÇÃO, CADEIRAS, MOBILIÁRIO.	Engenheiro Civil ou Engenheiro de Fortificação e Construção ou Engenheiro Mecânico

Porto Velho/RO, 08 de maio de 2017.

Everton José dos Santos Filho
Pregoeiro ALE/RO
Mat. 200163144